ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
25 DE NOVEMBRO DE 2022

ÍNDICE

1. Convocatória

2. Ata da Assembleia-Geral Ordinária de 25.03.2022

3. Órgãos Sociais da Associação

4. Plano e Orçamento para o Ano de 2023

4.1 – DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

4.2 – DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

4.3 – IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

4.4 – ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

4.5 – ENVOLVENTE ECONÓMICA

4.6 – DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

4.7 – DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

4.8 – GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

4.9 – INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2023

4.10 – LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2023

4.11 – ORÇAMENTO 2023

4.12 – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.CONVOCATÓRIA

Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de Novembro de 2022, pelas 20.30 horas,** no Auditório ou, em caso de necessidade, em qualquer local dentro da sede social desta Real Associação**, com a seguinte ordem de trabalhos:**

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral de 25 de Março de 2022, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2021;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II- Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, apreciação, discussão e Votação do Plano e Atividades e Orçamento para o exercício de 2023 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação, não sujeitos a deliberação;

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade) - conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois - pelas 21.00 horas - com os Associados efectivamente presentes.

Vizela, 05 de Novembro de 2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armindo Fernando Duarte Faria)

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 25.03.2022

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 25-03-2022

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Apreciação e votação da Proposta do Conselho de Condecorações para atribuição da classificação de Sócio Benemérito a Joaquim Ferreira de Almeida;

II–2 - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2021 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, começou por referir que estamos a dar mais um passo no caminho da normalidade.

Dando início aos trabalhos, entrando no "**Período antes da ordem do dia",** reportando-se ao **ponto I-1,** referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais ficou prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata, assim como ninguém manifestou intenção de fazer alterações ou reparos à mesma.

Posta à votação a ata foi votada e **aprovada por unanimidade.**

Continuando dentro do "período antes da ordem do dia", agora no que respeita ao **ponto I-2,** questionando a Assembleia no sentido de perceber se alguém pretendia apresentar votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar.

O Presidente da Direção, José Manuel Pires, na sequência de uma mensagem de correio eletrónico, enviada pela Ex.ma Senhora D. Paula Castro, datado de 18 de Janeiro de 2021, cujo teor visava prestar reconhecimento e gratidão à actividade dos nossos Bombeiros, em nome da Direcção, que o aprovou, requereu a apresentação nesta Assembleia de um voto de louvor a todos os Bombeiros da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela. De referir que o aludido email foi arquivado em pasta própria destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais juntamente com a resposta da Direcção e proposta ao Presidente da Mesa.

O Presidente da Mesa pediu que todos se levantassem e aprovassem esta proposta por unanimidade, aclamando-a com uma salva de palmas. Foi a proposta **aprovada por unanimidade e aclamação.**

Passando ao "**Período da ordem do dia"** no seu **ponto II-1** que trata da apreciação da proposta do Conselho de Condecorações (arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais), para a atribuição da classificação de sócio benemérito a Joaquim Ferreira de Almeida, distinção a ser entregue aquando do centésimo quadragésimo quinto aniversário da Associação. O Presidente da Mesa sugeriu mais uma vez que a proposta fosse aprovada por unanimidade e por aclamação, o que prontamente aconteceu, sendo a proposta **aprovada por unanimidade e aclamação.**

Na continuidade da ordem de trabalhos e passando ao **ponto II-2** o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes neste regresso a alguma normalidade, ainda no seguimento da pandemia, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2021, referindo alguns momentos ocorridos no ano de 2021, como sejam o centésimo quadragésimo quarto aniversário da Associação, a Assembleia-Geral onde foram apresentados as contas de 2019 e 2020 e o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, Assembleia Geral Eleitoral com vista à eleição dos órgãos sociais para o mandato 2021-2024, a apresentação pública da Plataforma Repositório Digital, o ato eleitoral e respetiva tomada de posse, a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022; e não menos importante os falecimentos de Joaquim de Araújo Ribeiro, Joaquim Pereira dos Santos e Maria José Cerqueira Neves de Magalhães, conferindo a todos um voto de gratidão. Referiu que esta apresentação reflete o trabalho de duas direções, uma em funções até ao dia 17 de outubro de 2021, e outra a partir dessa data, agradecendo a todos o empenho.

Continuou a sua apresentação, suportado num dossier que, como é hábito, foi previamente disponibilizado a todos os presentes, de onde consta o património imóvel, os veículos, destacando ainda a aquisição de um drone, pago na integra pela Câmara Municipal de Vizela, informando que estão a ser feitos todos os esforços para que o Chevrolet em restauro seja apresentado no aniversário que se aproxima e vários melhoramentos e transformações. Destacou ainda no ano de 2021 investimentos em fardamentos e equipamentos de proteção individual, em recursos humanos, registando a associação 208 bombeiros voluntários, em equipamentos diversos, um investimento ao nível da formação, que é uma das maiores preocupações da Direção e do Comando, aproveitando as oportunidades. Relativamente à atividade da Associação, referiu que no ano de 2021, em termos de serviços prestados, se verificou uma subida substancial em relação ao ano de 2020 que o abrandar da pandemia permitiu. Referiu que, quanto ao número de associados, se verificou um aumento médio de um sócio por dia. Ainda a nível de rendimentos, mencionou os peditórios nas paróquias, mesmo tendo havido apenas um peditório atingiu o máximo alguma vez auferido, pelo facto de não ter havido peditórios em 2020, não se tendo realizado a tômbola. Atento o mapa geral de rendimentos, no ano de 2021, devido a uma maior abertura das atividades, no que diz respeito aos apoios e investimentos que a Associação controla, verificou-se uma redução, no que diz respeito aos serviços de assistência e transporte houve um aumento significativo e uma redução dos subsídios por parte de entidades externas. Disse em suma, que no geral houve um aumento pouco expressivo dos rendimentos em relação ao ano de 2020.

Ainda no uso da palavra informou que em 2021 houve um aumento dos gastos, resultado do aumento da eletricidade, dos combustíveis, de um ligeiro aumento de salários, mas com uma redução nas restantes atividades, mais controladas, o que numa avaliação geral se reflete numa ligeira redução dos custos.

Relativamente a investimentos foi realizado em 2021 tudo aquilo que era essencial à atividade dos bombeiros, atendendo ao período de insegurança que ainda vivemos. Assim, continuamos com um resultado negativo, mas que não se compara com o de 2020. Terminou a sua exposição referindo que tendo em conta o momento de incerteza que vivemos tem de haver reservas para não colocar em causa a estabilidade financeira da Associação.

Finda esta exposição o Presidente da Mesa deu a palavra ao Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2021, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Atendendo ao Orçamento para o ano de 2021 o resultado revelou-se melhor do que o esperado, para isso, apesar da quebra nos serviços prestados, contribuíram o valor das quotas, dos donativos e dos peditórios. A nível de gastos verificou-se um aumento devido ao facto de as ambulâncias transportarem menos doentes e o preço dos combustíveis ter aumentado, o que contrabalança com uma diminuição a nível de reparação e conservação, reformulação de alguns contratos de comunicações e donativos de materiais de ambulâncias e de proteção Covid. Em resumo, referiu que o Orçamento era bastante cauteloso, que se traduz num resultado líquido do período de, negativo de vinte e nove mil oitocentos e oitenta e um euros e três cêntimos.

De seguida o Presidente da Mesa solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, João Barbosa, para que apresentasse o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2021, o que aquele de imediato fez e no qual, entre diversas considerações e análises efectuadas, destacou um aumento do financiamento global de dez por cento face ao ano anterior, concluindo com a manifestação da convicção do órgão a que preside no sentido de os referidos documentos merecerem a aprovação por parte da Assembleia.

Terminada esta intervenção, o Presidente da Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, tendo ocorrido a inscrição do associado Jorge Teles, o qual, percorrendo o balanço apresentado pela Direção, notou uma recuperação em termos de resultados líquidos, colocando uma questão técnica relacionada com os diferenciais. Interveio o Presidente da Direção para salientar que a preocupação do órgão de gestão a que preside é a de a cada momento fazer as devidas análises e tomar a melhor decisão, com transparência e por forma a criar a melhor opção para os bombeiros. Em seguida tomou a palavra o Tesoureiro da Direção para esclarecer o

seguinte: - Na Associação cada diretor tem a sua área e faz as respetivas contas, com base no melhor orçamento, que só são pagas depois da assinatura do diretor correspondente; Acrescentando que, a propósito das variações apresentadas pelo associado Jorge Teles, a Direcção não pode fornecer os balanços aos associados por impedimento legal decorrente da proteção de dados; por outro lado há elementos de gestão que pertencem à entidade que a faz, sendo que são enviados mensalmente para serem controlados; por fim, revelou ainda que os dados contabilísticos são apresentados em modelos que, depois de aprovados em Assembleia, são enviados para a ANPC e têm sido sempre aprovados sem qualquer problema.

Não tendo havido mais inscrições foram o Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2021 colocados à votação tendo sido os documentos **aprovados por maioria com um voto contra.**

Chegados ao "**Período depois da ordem do dia"**, no seu **ponto III-1** da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, e não havendo inscrições, o Presidente da Mesa ordenou que se passasse de imediato ao **ponto III- 2**, sendo lida a ata minuta da reunião, que posta à votação foi **aprovada por unanimidade.**

Em jeito de conclusão, interveio o Presidente da Mesa para, como é tradição no final de cada Assembleia, aludir à célebre e costumada intervenção do senhor Couto que, não podendo estar presente, enviou uma mensagem de apreço, admiração e apoio ao trabalho da Associação, que será arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais.

E assim, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos se encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÉNIO 2021 / 2024

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte de Faria
Vice-Presidente	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Vogal	Filipe Ezequiel Magalhães da Costa
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Carina Raquel Pinto Vieira
Suplente	Ana Paula de Freitas Pinheiro

4. PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023

No cumprimento do estabelecido no § 8 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, a Direção apresenta aos seus associados, em Assembleia Geral, o seu ***Plano de Atividades e Orçamento*** para o Ano de 2023 para apreciação, discussão e votação, depois de obtido o ***Relatório e Parecer do Conselho Fiscal***.

Emoldurados ainda pela forte e emotiva vivência de comemoração dos 145 anos de existência e de vida da nossa querida Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, procura-se dar corpo e formatar a atividade da Associação na defesa e no socorro à população que serve, para mais um novo ano, ano de 2023, com plena garantia e cumprimento do seu dever, humano e solidário, pautado ainda, e essencialmente, pelo seu cariz de regime de voluntariado, para que o mesmo possa prosseguir com grande sentido de responsabilidade e segurança e, ao mesmo tempo, com elevada sustentabilidade, que transmita a todos, aos que a servem, aos que a dirigem, aos que dela precisam e para os que possam dela vir a precisar, plena tranquilidade.

E, neste contexto, onde todos, atuantes e servidos, souberam respeitar o grandioso e valoroso passado, e que, acreditando na força, dedicação e motivação para todos os que se vêm envolvendo, através do seu compromisso e através das suas vontades e desejos, se procurará valorizar sempre o dia-a-dia e dignificar a Associação e a todos aqueles que por ela passaram, passam e, seguramente, aos que por ela poderão vir a passar.

Paralelamente, onde já se recomeçava prosseguir com uma atividade nos moldes que sempre nos foi usual, eis que nos deparamos com uma grande instabilidade económica, fortemente provocada por uma guerra que já se prolonga muito no tempo, e que vem afetando a vida de todos pela subida exponencial de custos de energia, combustíveis, bens primários e acessórios, com forte impacto na vida de cada um, na vida de todos e, da mesma forma, da vida da Associação.

E é nestas condições que a Direção procurará continuar a manter o seu foco, orientado, essencialmente, para o que se apresenta imperativo, no garante da motivação e dedicação, no serviço e atividade dos seus bombeiros, e na sua ajuda ao próximo, sempre com grande prontidão e elevada eficácia.

Espera-se que os nossos desejos e objetivos sejam os desejos e objetivos de todos e que, numa onda solidária, possamos todos prestar uma grande ajuda na valorização da nossa Associação e dos nossos Bombeiros.

E todos, aos nossos Bombeiros, que são os nossos verdadeiros Heróis, que são os nossos Anjos da Paz, ao seu Corpo de Comando, à sua Direção, aos seus Órgãos Sociais, aos seus Associados, às Empresas, aos Comerciantes, às Instituições, às Associações, às Entidades

Públicas, à População, juntos poderemos fazer a diferença neste serviço, proteção e benefício comum, que é a proteção e a vida de todos e de cada um de nós.

Junte-se a nós nesta caminhada!... Porque ela começa e acaba em si!

Ajude-nos a Ajudá-lo!

A Direção elaborou este seu instrumento de trabalho e de orientação que lhe confere sustentabilidade na execução das principais atividades que se pretendem desenvolver, referindo os seus gastos estimados bem como os rendimentos criados e esperados obter.

As premissas essenciais nunca foram descuradas: altruísmo, isenção, rigor, transparência, motivação na sua ação. Mas sempre com o objetivo exigido e imposto a cada um de nós: sustentabilidade da Associação, melhoria no desempenho, garantia da segurança, valorização e motivação dos nossos Bombeiros.

Perante a partilha da proposta da Direção, pedimos a todos os associados, uma análise rápida, mas sempre cuidada e crítica, e se espera a sua ratificação e aprovação, fundamental para atribuir à Direção condições para poder desenvolver e executar os seus diversos projetos e objetivos para o novo ano de 2023.

4.1 DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Os Diretores, para além das responsabilidades estatutárias, têm os pelouros seguintes:

Presidente - Preside, dirige e representa oficialmente a Associação e é o Responsável pelas obras.

Vice-Presidente - Substitui o Presidente nas ausências e o assessora em todos os serviços Responsável pela Informática, pelas Telecomunicações e pelo Tracking.

Secretário - Prepara e apresenta a correspondência, as atas e o serviço de pessoal da secretaria. Responsável pela identidade, imagem publica e oficial da Associação. Responsável pela gestão do Arquivo Digital.

Tesoureiro - Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais e é o Responsável pelos assalariados.

1.º Vogal - Garante as campanhas, assiste o Gabinete Social do Bombeiro e é o responsável pelo parque automóvel.

2.º Vogal - Responsável pelos assalariados / prestação de serviços de clínicas. Responsável pelos fardamentos e equipamentos

3.º Vogal **-** Responsável pelas obras. Responsável pelos fardamentos e equipamentos

1.º Suplente **-** Assessora o 1º Vogal quando necessário e apoia o parque automóvel.

2.º Suplente **-** Assessora o 2º Vogal quando necessário.

4.2 DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

É, pelos Estatutos e Regulamentos em vigor, definida a responsabilidade e a ação de cada Órgão, nomeadamente:

DIREÇÃO: Representação e Administração da Associação e Garantir a detenção e manutenção de um Corpo de Bombeiros ativos.

COMANDANTE: Instruir, Comandar e Responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens; Responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.

CORPO DE BOMBEIROS: Constituído por Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Carreira de Especialistas e Quadro de Honra; desempenhar cabalmente as mais diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

À envolvência e vida na Associação de todos os agentes que vêm servindo a nobre causa de serviço, é sempre importante, tornando-se mesmo imperativo, referir e, mesmo, reconhecer, os momentos importantes da sua vida interna e que, aqui, se procura eternizar:

- **25.março.2022**: Apresentação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2021, sendo aprovado por maioria com 1 voto contra;

- **23.abril.2022**: Desfile de Fanfarras (enquadrado no 145º Aniversário da RAHBVV);

- **30.abril.2022**: Comemoração do Dia Distrital do Bombeiro do distrito de Braga pela Federação de Bombeiros do Distrito de Braga (enquadrado no 145º Aniversário da RAHBVV);

- **30.abril e 01.maio.2022**: Exposição de Viaturas Antigas e Desfile (enquadrado no 145º Aniversário da RAHBVV);

- **08.maio.2022**: 145º Aniversário da RAHBVV;

- **05.novembro.2022**: Seminário Nacional "Condução em Emergência" (enquadrado no 145º Aniversário da RAHBVV);

- **08.abril.2022**: falecimento de Adão de Sousa Carvalho: Adjunto de Comando do Quadro de Honra.

4.3 IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

08 de maio de 1877 - 08 de maio de 2022: **145 anos** de existência da Associação.

A História, nestes 145 anos de vida, criou uma identidade própria, devidamente consolidada, pelo serviço que presta, pelo valor e dedicação de "um punhado" de Homens e Mulheres, na proteção de pessoas e bens, na proteção da vida pela Vida.

A nós, elementos e Direção, fica-nos a responsabilidade acrescida, de manter esta identidade, honrando o passado, servindo o presente, e sustentando o futuro, com valor e respeito.

Neste contexto, obrigamo-nos a continuar e a reforçar uma dedicação, profissional, sempre transparente e ativa, para garantir sustentabilidade da Associação no tempo, assente num voluntariado ainda ativo, quer de bombeiros e quer de órgãos sociais

Continuaremos a privilegiar uma forte relação pessoal, corporativa, privada e institucional, alargada a todos os setores, essenciais à sustentabilidade da Associação.

Aqui referimo-nos a todos os colaboradores, nomeadamente Comissões de Apoio e Párocos das diversas freguesias, Associados, beneméritos, benfeitores da Associação e comunicação social; a todas as entidades oficiais e associações de bombeiros congéneres federadas: Federação do Distrito de Braga, Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Distrital, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e INEM; a toda a classe política da comunidade vizelense e entidades oficiais: partidos políticos, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Vizela, Assembleia Municipal de Vizela, Câmara Municipal de Guimarães e Ministério da Administração Interna; e a todas as pessoas e entidades privadas.

Todos, de uma forma ou de outra, com maior ou menor relevância, contribuem já, ou poderão contribuir, para a continua elevação da identidade e bom nome da "Real" Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.

Juntos, acreditando, podemos levar esta Associação até ao limite das nossas vontades e desejos.

4.4 ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

Reconhecendo o valor e confiança que, entidades e população, têm na Associação e nos Bombeiros de Vizela, não poderemos deixar de continuar a apoiar as atividades sociais e oficiais, sempre que solicitados, e sempre que a atividade o permita.

Assim, a Direção, o Quadro de Comando e também o seu Corpo de Bombeiros, representarão regular e institucionalmente a Associação em eventos corporativos, sociais, religiosos e civis.

Reforçaremos, a não menos nobre atividade exercida pelos nossos bombeiros que constituem a Fanfarra da Associação, e continuaremos a apoiar as suas participações e representações nos mais diversos eventos.

4.4.1 CAMPO DE AÇÃO GEOGRÁFICO

A atividade e o serviço de socorro estão protocolados com os Municípios que servem:

MUNICÍPIO DE VIZELA:
União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João)
Freguesia de Infias
Freguesia de Santo Adrião
Freguesia de Santa Eulália
União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio)
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES: (Protocolo de colaboração celebrado em 08.agosto.2010, revisado a partir de 01.janeiro.2017)
União das Freguesias de Conde e Gandarela
Freguesia de Moreira de Cónegos
Freguesia de Nespereira
União das Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo

4.5 ENVOLVENTE ECONÓMICA

Vamos já regularizando e normalizando a atividade adaptando-nos ao maior controlo e à estabilidade que saúde pública tem proporcionado. No entanto, a situação económica e social que os últimos meses têm degradado face ao agravamento excessivo das matérias-primas, das energias e dos combustíveis, transmitem preocupação e insegurança a todos, em que a Associação se vê inserido.

Estas condições, a manterem-se, provocam intranquilidade e poderão obrigar a desviar atenções para o que é essencial à realidade e atividade da Associação.

E tal facto, obrigará a Direção a um redobrado esforço e atenção, procurando, sempre, soluções, para fazer cumprir os seus objetivos e poder ir sempre muito mais além do que o indispensável, bem assim muito mais além do que aquilo a que se propõe.

E mais uma vez, porque a instabilidade nos bate sempre à porta e se torne já constante, urge criarem-se condições de apoio, incentivos e motivação por parte das entidades governamentais e públicas, para garantir às Associações e aos nossos bombeiros, continuar a executar e a cumprir todos os objetivos que se impõem para abraçar as causas humanitárias, tão necessárias na vida da população.

4.6 DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

A situação económica e financeira da Associação, apesar do período dos dois últimos anos passados serem menos satisfatórios, resultado do impacto vivido da pandemia COVID-19, a mesma se veio normalizando e apresenta-se já atualmente controlada, muito pela posição defensiva empreendida pela Direção. Tal situação é apresentada nos mapas deste livro.

Mesmo assim, e porque ainda se vai vivendo numa espiral situação económica agravada pela alarmante subida de preços e do custo de vida, procurar-se-á agir com elevada cautela, mas sempre com passos confiantes e que possam consolidar, manter e garantir uma boa execução das propostas apresentadas neste plano.

Nunca se abdicará dos objetivos essenciais para uma eficaz ação dos nossos bombeiros, apostando numa sempre e maior valorização, na renovação dos equipamentos e dos meios, em mais e melhor formação, num melhor desempenho e em melhores resultados do serviço prestado à população. Continuar-se-á a investir na organização interna, nos recursos humanos, na formação técnica e no conhecimento, nos equipamentos individuais, nos meios móveis de socorro e numa melhor comunicação e informação interpessoal e geral.

Acreditamos que tais apostas são o garante do equilíbrio e da tranquilidade dos recursos humanos, da motivação e do seu empenho, premissas essenciais ao sucesso, capacidade e qualidade de todos os seus elementos na prestação dos seus serviços. Para isso, o Corpo de Comando, unificado e apoiado, é fundamental na transmissão de valores de motivação e harmonia do seu / nosso Corpo de Bombeiros.

E a nossa atividade e os nossos serviços prestados, enquanto entendidos e aceites como complementos essenciais da Proteção Civil, cujo Presidente da Câmara é o seu responsável máximo no Município que serve, acreditamos poder contar sempre com todo o seu apoio, quer na formação dos bombeiros, quer na manutenção de equipamentos e de meios para

manter sempre pronta, e de forma eficaz, a proteção de pessoas e de bens de toda a comunidade que se serve.

E continuaremos a transmitir, a todos, organismos, empresários, instituições e pessoas em geral, que ajudando os Bombeiros, estão, sempre, a ajudar-se a si próprios.

E, para cumprir as suas funções, enumera-se e destacam-se os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

4.6.1 RECURSOS HUMANOS

CORPO DE BOMBEIROS em 30 de setembro de 2022		
Quadro de Comando	**Voluntários**	**Assalariados**
Comandante	**1**	**1**
2º Comandante	**1**	**0**
Adjunto Comando	**3**	**1**

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	**2**	**0**
Chefe	**3**	**2**
Subchefe	**10**	**5**
Bombeiros de 1ª	**13**	**7**
Bombeiros de 2ª	**21**	**1**
Bombeiros de 3ª	**47**	**6**
Estagiários	**4**	**1**
Especialistas	**20**	**0**
Especialistas Estagiários	**10**	**0**
Total ……..	**135**	**24**

Quadro de Reserva	**22**	**0**
Quadro de Honra	**53**	**0**
Total de Bombeiros	**210**	**24**

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	**3**
Operadora de Central	**1**
Empregada de limpeza	**1**

Total de Assalariados	**29**

Comparativamente ao ano transato, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros: a criação de uma nova equipa EIP desde o dia 01.janeiro.2022 (5 elementos assalariados); a promoção verificada em alguns setores; a passagem ao Quadro de Honra de 3 elementos.

4.6.1.1 SECÇÃO FANFARRA

A Fanfarra é, e mantém-se, uma digna e respeitosa atividade, paralela ao Corpo de Bombeiros, e existe para lazer e representatividade, profissional, exercida por bombeiros.

Representa a Associação nas cerimónias oficiais internas, bem como participa, por convite, em comemorações e festividades diversas, em cooperação com outras Associações de Bombeiros, em cerimónias oficiais específicas e em desfiles de fanfarras, nos mais diversos pontos do distrito e, mesmo, do país.

A Direção apoia e procurará manter acesa esta atividade, dentro de um critério lúdico e responsável, que muito tem dignificado a sua imagem e o bom nome da Associação que representam.

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 1.000,00 euros.

4.6.1.2 SECÇÃO MERGULHADORES

Seção em plena atividade e prestação de serviço de socorro. Verifica-se o ingresso de novos elementos, que é necessário equipar. Apoiar-se-á Formação contínua adequada dos seus elementos e a melhoria de condições, por forma a garantir a eficácia e a operacionalidade.

O investimento previsto rondará os 6.050,00 euros.

4.6.2 – FORMAÇÃO

Mantém-se uma aposta permanente o apoio da Direção e Quadro de Comando a formação contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros. Apresenta-se, conforme mapa resumo infra, os seus resultados, verificados apenas de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 2022:

(Nota: o numero limitado de formações foi resultado da não existência devido ao forte condicionalismo provocado pelo COVID-19)

Formação realizada entre 01.01.2022 a 30.09.2022

Formação	Nº de Elementos			
Cursos	**Comando**	**Oficiais Bombeiros**	**Bombeiros**	**Bombeiros Especialistas**
TAT – Tripulante de Ambulância de Transporte (inclui 2 UFCD)	1		11	
TAS – Tripulante de Ambulância de Socorro			1	
Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação (atualização)			1	
Planeamento e antecipação em Incêndios Rurais	1			
Condução fora de estrada na atividade de Bombeiro			2	
Condução fora de estrada - Formador			1	
Salvamento Rodoviário - Iniciação				1
TOTAL	2	0	16	1
	19			

Para o ano de 2023, tendo em conta o 'DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2023' já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, manteremos uma aposta forte na formação dos nossos bombeiros, pedra basilar para uma boa prestação de serviços.

Segue mapa resumo:

Cursos	Carga Horária	Nº Formandos
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo I (Sistema integrado de emergência médica (SIEM), abordagem à vítima e reanimação)	25	25
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo II (Abordagem pré-hospitalar básica às emergências médicas e trauma)	25	25
Socorrismo Básico	25	6
Recertificação TAT	25	20
Organização do Serviço de Bombeiros	25	20
Tecnologias de Base na Atividade de Bombeiro	25	20
Incêndios Urbanos - Iniciação (Extinção de Incêndios Urbanos)	50	20
Incêndios Rurais - Iniciação (Extinção de Incêndios Rurais)	50	20
Salvamento Rodoviário - Iniciação	25	22
Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	25	10
Incêndios Urbanos e Industriais - Nível 2 - (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais)	25	10
Incêndios Rurais - Nível 2 - (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Rurais)	25	10
Liderança e Motivação Humana (Gestão de Stress e Gestão de Conflitos)	25	10
Salvamento em Grande Ângulo - Iniciação	50	10
Condução fora de estrada na atividade de Bombeiro	50	4
Condução defensiva na atividade de Bombeiro	25	10
Telecomunicações - Iniciação	25	4
Condutor de Embarcações de Socorro – Nível 1	35	4
Gestão Inicial de Operações	50	4
Incêndios Urbanos - Avançada - (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	4
Incêndios Rurais - Avançada - (Extinção de Incêndios Rurais)	25	4
Acidentes com Matérias Perigosas - Iniciação	25	4
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 3	35	4
Incêndios Rurais – Nível 3	35	4
Incêndios Rurais – Nível 4	50	2
Operações Aéreas – Nível 1	25	2
TOTAL	**890**	**286**

Estão já propostas pelo Corpo de Comando, para além das formações da atividade normal permanente disponibilizadas pela ENB, outras já elencadas e contabilizadas.

O investimento previsto rondará os 13.500,00€.

Mesmo numa adversidade e insegurança quanto aos valores de mercado, a Direção espera continuar a investir em alguns trabalhos complementares à atividade e ao treino dos nossos bombeiros, investimento esse no terreno disponível para um Campo de Treinos, **cujas infraestruturas rondarão um valor estimado de 117.500,00€** (ver mapa de investimentos).

4.6.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Corpo de Bombeiros protegidos significa um estímulo e motivação para um melhor exercício da sua atividade. Por isso mesmo, impor-se-á, sempre, fardamento adequado que garanta a necessária proteção e segurança de todos.

Da mesma forma, pelo elevado desgaste que a atividade sujeita, impõe-se, também, a necessária renovação e atualização do apetrechamento adequado à proteção física dos bombeiros, no seu serviço de socorro e na sua representação.

Para tal, esta Direção investirá na defesa dos seus bombeiros, para o serviço que prestam. **O montante a investir durante o ano de 2023, estimar-se-á em 18.500,00€** (ver mapa de investimentos).

4.6.4 – VEÍCULOS

Esta Corporação encontra-se muito bem equipada, fruto do apanágio das últimas direções. Esta Direção continuará a apostar sempre na melhoria do seu parque de veículos, fruto das exigências atuais ao serviço prestado e da realidade em que se insere.

Parque Atual:

4.6.4.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	(em Transformação: aguarda certificação)
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
ABSC 13	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM - INEM
ABSC 14	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	Requalificada 2021

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 03	AO-90-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	Adquirida em 2022
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Adquirida em 2011
VDTD 08	AO-91-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	Adquirida em 2022
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

4.6.4.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VCOT 02	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	2019	-
VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-

Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTTP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	Acidentado (Vendido em out.2022)
VLCI 04	AQ-11-QA	TOYOTA	Incêndio Urbano	2022	Adquirido em 2022
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.6.4.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	**Matrícula**	**Marca**	**Tipo Serviço**	**Ano**	**Observações**
Bote / BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016 Motor novo 2021
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Operações Especiais / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VP-32 01	AA 27 GH	MAN	Plataforma Elevatória	2011	Aquisição em 2020
VALE 01	AA 52 NV	DAF	Apoio Logístico Especifico / Autotanque	2012	Aquisição em 2020

4.6.4.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	**ANO**	**Matricula**	**Observações**
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Requalificado 2022
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	(Para requalificação em 2023)
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

O parque de veículos é uma das pedras basilares da prontidão e da eficácia no serviço de socorro e proteção que um Corpo de Bombeiros tem ao seu alcance.

Como se verifica, a Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica.

Atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que se vai enfrentando, procurar-se-á manter sempre operacionais e em bom estado os seus veículos. E a renovação e o melhoramento, sempre que se impuser e se reúna condições para tal, será um objetivo e um desejo.

No ano de 2023, a Direção propõe-se levar a efeito:

- O **Restauro do veículo do museu, Willis matrícula LC-86-81 (1958)**, num investimento previsível de **10.000,00 euros**.

Este cuidado, esta atenção, estas necessidades, estes objetivos da presente Direção, só se tornam realidade com a ajuda de todos.

A Direção agradece a todas as entidades, publicas e privadas, aos benfeitores e beneméritos, aos associados, amigos e população em geral que continuamente vêm ajudando a Associação e os nossos Bombeiros a reunir condições para se poder garantir todos os investimentos que tornam o nosso Corpo de Bombeiros mais próximos da excelência quanto aos meios para atuar, servir, proteger e salvar vidas.

4.6.5 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1 300.211,22
Quartel Antigo	1993	272.371,81
Edifício Museu	2008 / 2016	715.046,96
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	329.717,71
Terreno em Vilar (S. João)	2017	115.226,00
Fração B: Maximinos (Braga)		548,69

Nota: Os valores líquidos contabilísticos referem-se a dezembro de 2021.

No ano de 2023, se as condições económicas face à escalada desenfreada do custo dos materiais o permitirem, a Direção propõe-se continuar a levar a efeito:

- A execução de vedação e de contenções para se poder fechar uma área de recinto para utilização e apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 17.500,00€;**

- A execução de infraestruturas e de plataformas de apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 100.000,00€;**

- A continuação da Remodelação de espaço interior no Quartel para a criação de um Ginásio (2ª Fase), um **investimento previsível de 5.000,00€;**

- A execução de uma Cobertura de um espaço exterior à Oficina para proteção de veículos que não têm condições de abrigo por falta de espaço interior, um **investimento previsível de 15.000,00€;**

- A criação de reserva de condições financeiras para a Requalificação do Pavilhão Polivalente, espaço já muito degradado e com pouca manutenção por quem o explora, e que em nada dignifica as instalações e o seu património, inserido no seu Quartel, num **investimento que poderá chegar aos 55.000,00€;**

- Diversas intervenções de carater logístico e de manutenção do Património da Associação que o tempo obriga a preservar, um **investimento previsível de cerca de 35.000,00€** (ver mapa de investimentos).

Esta Direção irá procurar prosseguir uma atitude cautelosa e analisar, em cada momento, a melhor oportunidade de investimento para garantir, com sustentabilidade, os objetivos pretendidos, mas sempre, nunca colocando em causa a estabilidade económica da Associação, cuja realidade, de grande instabilidade e insegurança, tem demonstrado essa preocupação.

4.7 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

Apenas para avaliação, e como base para projeção dos serviços a realizar no ano de 2023, apresentamos abaixo um mapa geral do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços, em que o ano de 2022 reflete apenas o total registado até ao dia 30 de setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com CODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2010	1985	1265	12186	272	14	14	180	559	**16475**
2011	2406	1209	14219	312	22	22	338	411	**18939**
2012	2263	961	11988	452	15	5	209	423	**16316**
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	**13918**
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	**15702**
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	**20260**
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	**21730**
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	**21205**
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	**24890**
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	**26439**
2020	2940	436	7715	831	14	10	160	342	**12448**
2021	3202	341	10168	1303	17	4	77	334	**15446**
2022	2596	298	9495	1401	10	5	144	263	**14212**
Média	**2896**	**721**	**13628**	**808**	**14**	**10**	**170**	**410**	**18657**

Fazendo uma ligeira análise e uma projeção ponderada dos serviços registados em setembro, para o final do corrente ano, conclui-se:

- Os serviços prestados de socorro diminuíram, esperando manterem-se na mesma linha até final do corrente ano;

- Verifica-se ainda uma quebra do serviço prestado de transporte de doentes com credencial e um aumento significativo do serviço prestados de transporte de doentes sem credencial, ainda reflexo da vivência do período da pandemia COVID-19, representando um menor apoio verificado pelo SNS;

- Houve uma diminuição significativa do número de fogos urbanos, talvez resultado de uma maior sensibilização e cuidado de todos;

- Contrariamente, verificou-se uma grande atividade pelo número de fogos rurais, essencialmente no apoio a locais fora da área geográfica de Vizela;

- Houve uma redução significativa de outros eventos gerais, o que permitiu uma certa tranquilidade aos nossos bombeiros.

4.8 GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

Resumidamente, as apostas da Associação para o próximo ano de 2023 serão as seguintes:

- Formação permanente do Corpo de Bombeiros;
- Reforço, manutenção e substituição dos equipamentos individuais e coletivos dos bombeiros;
- Reforço, manutenção e renovação dos veículos de socorro, transporte de doentes e fogos;
- Continuação no levantamento e classificação do património histórico e arquivo da Associação;
- Continuação da dinâmica de exposição da História dos Bombeiros no Edifício do Museu e publicamente;
- Criação de melhorias nas comunicações e sistema informático;
- Continuação do restauro e manutenção dos veículos antigos, património da Associação;
- Garantir valorização profissional e pessoal dos Bombeiros

4.9 INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2023

A Direção, mesmo num cenário de elevada insegurança, face à instabilidade e à inflação verificadas, pretende continuar a propor-se a si mesma, objetivos ambiciosos, que lhe servirá de motivação para satisfação do seu desejo em contribuir para a sempre melhoria de condições e de valorização dos seus bombeiros e enquanto nobres merecedores pela causa que prestam de serviço humanitário, voluntário e comunitário.

Assim, e de uma forma detalhada, apresenta-se um mapa específico dos investimentos que se propõe realizar no ano de 2023 num total de **311.000,00€.**

4.9.1 MAPA RESUMO DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2023	
Descrição dos Investimentos	
Informática e Telecomunicações	
PC's para Secretaria e Central	1 750,00 €
Central de Rádios (ipradio) - Mudança de Consola	1 000,00 €
Rádio	500,00 €
Sistema de Vigilância / Câmaras (Ampliação)	1 500,00 €
Central Telefónica IP	6 200,00 €
Sistema de Gestão Documental	5 000,00 €
Formação	
TAS (12 elementos)	7 200,00 €
Condução Defensiva (12 elementos)	3 300,00 €
Formações Diversas	3 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Fardamentos: Nova Escola	3 000,00 €
Fardamentos: EPI Urbano - Nomex (10 un)	7 500,00 €
Fardamentos: Botas (substituição por desgaste)	5 000,00 €
Fardamento geral (substituição por desgaste)	3 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos	
Equipamentos Operacionais - Diversos	5 000,00 €
Setor Operacional – Secção de Mergulho	
Fatos de Mergulho (6 un)	1 800,00 €
Equipamento e Material Diverso	3 500,00 €
Treino no exterior	750,00 €
Obras – Centro de Instrução	
Vedações / Contenções	17 500,00 €
Infraestruturas de apoio para treino operacional	100 000,00 €
Obras - Diversas e Reparações	
Remodelação e montagem de área para Ginásio (2ª Fase)	5 000,00 €
Cobertura Exterior de Oficina	15 000,00 €
Requalificação de Pavilhão Polivalente	55 000,00 €
Alteração de Iluminação para LED	2 500,00 €
Manutenções Diversas	35 000,00 €
Secção de Fanfarra	
Material Diverso / Manutenção	1 000,00 €
Museu	
Restauro de veículo: WILLIS, matrícula LC-86-81 (1958)	10 000,00 €
Diversos	
Repositório Digital: Gestão e manutenção	1 000,00 €
Licenciamento de Quartel	10 000,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**311 000,00 €**

4.10 LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2023

Este orçamento reflete, em previsão, a atividade da Associação para o exercício de 2023.

Especificamos a seguir, com mapas e gráficos, as principais contas de despesas e de receitas verificadas e previstas para o exercício de 2023 e que sustentam os objetivos definidos:

- Mapa dos principais gastos em 2023

- Mapa das principais receitas em 2023

- Demonstração de Resultados, previstos e comparados

- Demonstração de fluxos de caixa

Em conclusão: na base das proposições de valores referidos e destacados, projetamos para o final do ano de 2023 um resultado **3 100,00 euros**.

4.11 ORÇAMENTO PARA 2023

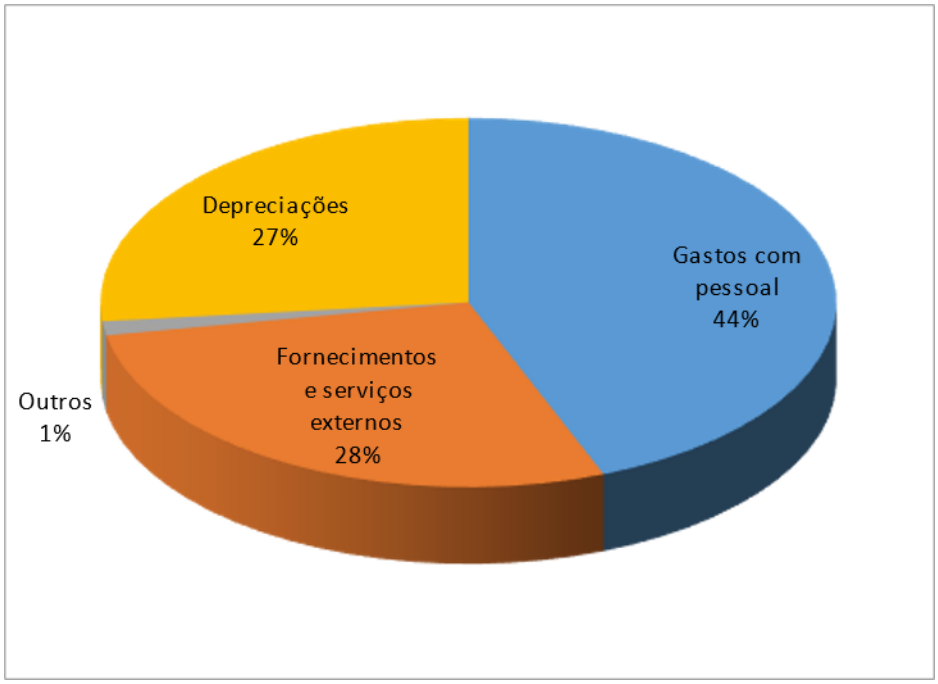
4.11.1 MAPA DOS PRINCIPAIS GASTOS EM 2023

Gastos com o pessoal	**480.000,00**
Assalariados gerais	252.250,00
Equipa Intervenção Permanente (EIP) – (2 Equipas)	155.000,00
Equipa combate a incêndios (ECIN)	15.000,00
Outros	7.550,00
Bodo (Natal dos Bombeiros)	40.000,00
Formação	10.200,00
Fornecimentos e serviços externos	**265.700,00**
Combustíveis	97.000,00
Seguros	9.700,00
Conservação e Reparação	70.000,00
Outros	35.000,00
Eletricidade	10.000,00
Material de Ambulâncias	18.000,00
Comunicação	11.000,00
Aniversário	15.000,00

Depreciações	**250.000,00**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	250.000,00

Outros	**7.300,00**
Gastos / Perdas / Juros	7.300,00

Principais Despesas



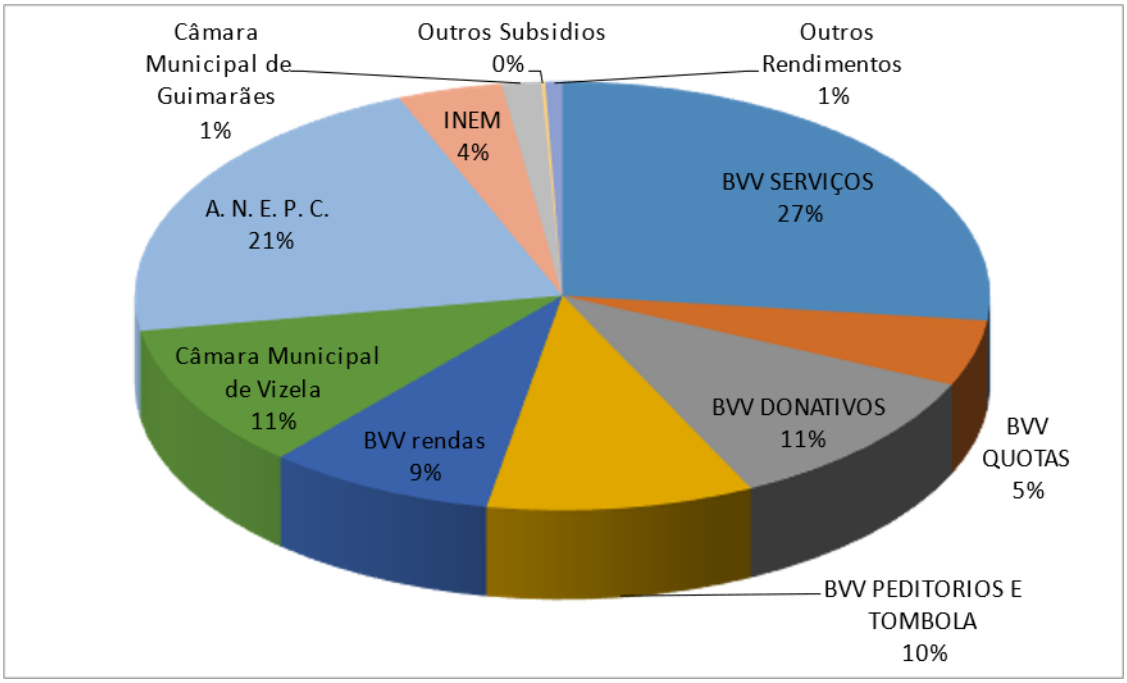
Valor Total de Despesas: **1.003.000,00€**

4.11.2 MAPA DAS PRINCIPAIS RECEITAS EM 2023

Da Associação	**624.600,00**
Rendas	86.500,00
Quotas	50.000,00
Peditórios	83.000,00
Prestações de serviços	270.100,00
Donativos	110.000,00
Tômbola	9.500,00
Outros Proveitos	6.500,00
De Terceiros	**381.500,00**

Câmara Municipal de Vizela	**110.000,00**
Subsídio anual / EIP (50%) / Comparticipação Investimentos Diversos	110.000,00
Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	**215.000,00**
PPC / EIP / ECIN / Subsídio Combustível / Fogos Rurais	215.000,00
I N E M	**40.000,00**
Câmara Municipal de Guimarães	**15.000,00**
Outros Proveitos	**1.500,00**

Principais Receitas



Valor Total de Receitas: **1.006.100,00€**

4.11.3 Demonstração de Resultados Previstos e Comparados

O mapa da Demonstração dos Resultados reflete o orçamento de 2022 e o orçamento de 2023, com representação das diversas contas no total das Despesas e das Receitas.

Rubricas	Notas	Períodos	
		Orçamento 2023	Orçamento 2022
Vendas e serviços prestados		531 600,00	430 600,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		50,00	75,00
Resultado Bruto		531 550,00	430 525,00
Outros rendimentos		474 500,00	536 500,00
Gastos de Fornecimento de Serviços Externos		265 700,00	232 200,00
Gastos com o Pessoal		480 000,00	455 000,00
Gastos com a Depreciação do Exercício		250 000,00	270 000,00
Outros gastos e perdas		6 500,00	3 750,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos*)*		**3 850,00**	**6 075,00**
Gastos de financiamento (líquidos)		750,00	750,00
Resultado antes de impostos		**3 100,00**	**5 325,00**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**3 100,00**	**5 325,00**

(a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

4.11.4 Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS PARA 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		**531 600,00**	**430 600,00**
Ambulâncias		*210 000,00*	*185 000,00*
Outros		*60 100,00*	*23 100,00*
Donativos		*110 000,00*	*90 000,00*
Peditórios		*83 000,00*	*73 000,00*
Tômbola		*9 500,00*	*9 500,00*
Quotas dos associados		*50 000,00*	*56 000,00*
Pista de gelo		*9 000,00*	
Pagamento de Subsídios		**0,00**	**0,00**
Pagamento de Apoios		**0,00**	**0,00**

Pagamento de Bolsas		**0,00**	**0,00**
Pagamento a fornecedores		**265 700,00**	**232 200,00**
Combustíveis		*97 000,00*	*70 000,00*
Seguros		*9 700,00*	*9 700,00*
Conservação e reparação		*54 500,00*	*54 500,00*
Alteração de Iluminação para LED		*2 500,00*	*2 500,00*
Manutenções Diversas		*10 000,00*	*5 000,00*
Eletricidade		*10 000,00*	*16 000,00*
Material de ambulância		*18 000,00*	*9 000,00*
Comunicação		*11 000,00*	*10 500,00*
Aniversário		*15 000,00*	*20 000,00*
Outros		*34 000,00*	*34 000,00*
Repositório Digital		*1 000,00*	*1 000,00*
Pagamentos ao Pessoal		**480 000,00**	**455 000,00**
Custos com o pessoal		*462 250,00*	*432 700,00*
Formações Diversas		*10 200,00*	*7 500,00*
Cartas de Condução categoria C		*0,00*	*2 300,00*
Formação Defensiva		*3 300,00*	
Treino no Mar			*2 300,00*
Curso de Mergulho		*4 250,00*	
Formação (Seganosa)			*10 200,00*
Caixa gerada pelas operações		**-214 100,00**	**-256 600,00**
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		**0,00**	**0,00**
Outros recebimentos / pagamentos		**381 550,00**	**318 000,00**
Outros custos operacionais		*6 500,00*	*3 750,00*
Outros proveitos		*6 500,00*	*5 000,00*
Subsídios:		*381 500,00*	*437 750,00*
ANEPC		*215 000,00*	*265 000,00*
INEM		*40 000,00*	*40 000,00*
Câmara Municipal de Vizela		*110 000,00*	*110 000,00*
Câmara Municipal de Guimarães		*15 000,00*	*15 000,00*
Outros		*1 500,00*	*7 500,00*
Diferenças de Imputação		*0,00*	*0,00*
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**167 400,00**	**182 150,00**
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:		**279 750,00**	**288 400,00**
Ativos fixos tangíveis		279 750,00	288 400,00
Informática e Telecomunicações		*15 950,00*	*1 800,00*
Fardamentos		*20 300,00*	*17 100,00*
Viaturas			*124 000,00*
Setor Operacional		*5 000,00*	*2 500,00*
Campo de Treinos		*117 500,00*	*110 000,00*
Obras e Diversas melhorias		*25 000,00*	*27 000,00*
Restauro de Viaturas (Willis / Chevrolet)		*10 000,00*	*5 000,00*
Obras		*85 000,00*	
Equipamento e Fanfarra		*1 000,00*	*1 000,00*
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:		**111 500,00**	**146 500,00**
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Alienações (7852)		*0,00*	*0,00*
Outros Ativos		86 500,00	86 500,00
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento (7873)		*86 500,00*	*86 500,00*
Subsídios ao investimento		25 000,00	60 000,00
Câmara Municipal de Vizela (593)		*25 000,00*	*60 000,00*
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Juros obtidos (791)		*0,00*	*0,00*
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-168 250,00**	**-141 900,00**
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		**0,00**	**0,00**
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		**750,00**	**0,00**
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Custos e perdas financeiras		*750,00*	*0,00*
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-1 600,00**	**40 250,00**
Efeitos das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**0,00**	**0,00**

A Direção:

José Manuel da Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

Armindo Rodrigo Pinto Martins

António Maria Almeida Vasconcelos

Júlio Cristiano Ferreira Brito

Filipe Ezequiel Magalhães da Costa

4.12 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RAHBVV

No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o "*Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023*",documentos estes que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 25 de Novembro de 2022.

Procedemos à análise do Plano de Atividades e o Orçamento da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela, deferido para o exercício de 2023.O programa de ação e orçamento foi elaborado numa linha de continuidade dos programas de ação apresentados em anos anteriores e designadamente, o aprovado para o ano 2022 (desvio de 4%).

O Orçamento reflete, ao nível de Gastos 1.003.000€ (um milhão e três mil euros),Rendimentos de 1.006.100€ (um milhão e seis mil e cem euros) e um Resultado positivo provisional de 3.100€ (três mil e cem euros),as expetativas financeiras projetadas para o ano de dois mil e vinte três.

A Direção planeia investimentos significativos em projetos que possuem implicações a longo prazo como centro de formação e requalificação do pavilhão polivalente que representam 55% desta rubrica.

A Associação não flutua no espaço. Está imersa num contexto económico, social e cultural. Espera-se que no próximo ano a economia verifique uma conjuntura recessiva, a expetativa de evolução da atividade do tecido empresarial, irá refletir uma evolução negativa. Aguardamos que o impacto no P.A.O. (Plano de Atividade e Orçamento) seja pouco relevante.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 15 de Novembro de 2022

João Salgado Barbosa *(Presidente)*

Bento José Pinto Antunes *(Vice-presidente)*

Carina Raquel Pinto Vieira *(Secretário Relator)*